

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

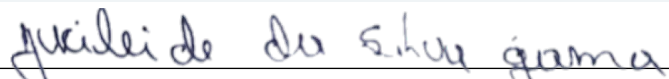
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

/ /
Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Jucileide da Silva Gama discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico *Importância do trabalho em conjunto dos pais e a escola* declarado, para os devidos fins, Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e técnico, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho de Conclusão (TC) do curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças, 04 de outubro de 2018

Jucileide da Silva Gama

Jucileide da Silva Gama

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

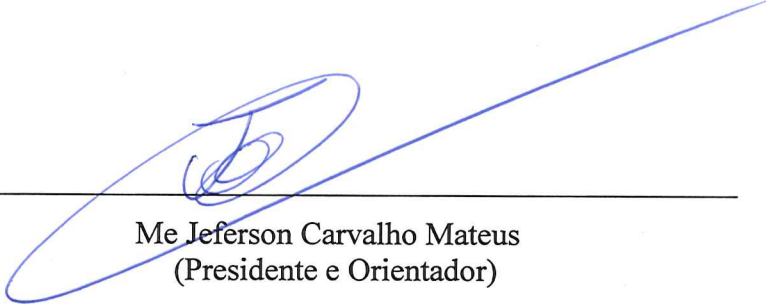


Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

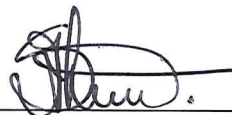
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

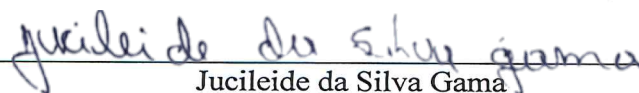
Ao(s) trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 8 horas e 00 minuto, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Jeferson Carvalho Mateus, professor orientador, Susy Adelina Mateus, membro avaliadora, para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM CONJUNTO DOS PAIS E A ESCOLA” da acadêmica Jucileide da Silva Gama, Matrícula nº 2018205221353035 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a acadêmica para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelo membro da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) acadêmica. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)



Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)



Jucileide da Silva Gama
Acadêmica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ARTIGO CIENTÍFICO

Aluno: Jucileide da Silva Gama

Título: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM CONJUNTO DOS PAIS E A ESCOLA

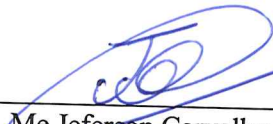
Membro Avaliador da Banca Examinadora: Esp. Susy Adelina Mateus

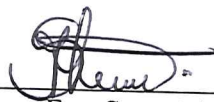
Itens avaliados	Orientador	Membro Avaliador
Trabalho escrito (0 a 40)	3,5	3,0
Apresentação oral (0 a 60)	4,5	4,0
Nota final do avaliador (0 a 10,0)	8,0	7,0
Média Final	7,5	

NOTA FINAL: A nota final será calculada pela média aritmética da nota final de cada membro da banca.

Observações: _____

BANCA EXAMINADORA:


Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)


Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Jucileide da Silva Gama

Nome do avaliador: Susy Adelina Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,3
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,3
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	0,8
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	0,8
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	0,8
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	3,0

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	0,8
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	0,6
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	0,6
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	0,4
Observância do tempo determinado	1,0	0,8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



INSTITUTO
FEDERAL
Goiano

Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	0,8
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 60)	60	4,0

Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Jucileide da Silva Gama

Nome do avaliador: Jeferson Carvalho Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,4
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,4
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	0,8
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	1,0
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	1,0
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	3,5

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	0,8
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	0,8
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	0,7
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	0,6
Observância do tempo determinado	1,0	0,8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	0,8
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 60)	60	4,5

Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM CONJUNTO DOS PAIS E A ESCOLA

GAMA, Jucileide da Silva¹
MATEUS, Jeferson Carvalho²

RESUMO

Este trabalho versa uma discussão sobre a importância do trabalho em conjunto dos pais e a escola. Quando o trabalho em conjunto a facilidade em diversas formas como reduzir o impacto dos conflitos, aumentar o valor familiar, transformar valor a sociedade e melhorar os resultados dos alunos, e tendo a junção desses aspectos vivencia a grande melhoria e o desenvolvimento dos alunos. Tem como objetivo geral analisar a importância do Trabalho em conjunto dos Pais e a Escola. A natureza do trabalho foi utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. A natureza do trabalho foi utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. Os procedimentos utilizados foram análise e observação de documentos legais normas técnicas ou regulamentos, ou da verificação de recursos como livros, relatórios, revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre a importância dos trabalhos dos pais com a escola. Contudo é considerado o quanto as escolas dependem dessa relação com a família, visando compartilhar pontos a respeito da educação e aproveitamento escolar dos filhos, o desenvolvimento tanto físico como mental, o relacionamento deles com os docentes e colegas de classe. Essa parceria é algo que não pode deixar de ter pelo fato do bem-estar da criança e os avanços na garantia e qualidade do ensino.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento Acadêmico. Pais e Escola. Trabalho em Conjunto.

ABSTRACT

This work deals with a discussion about the importance of working together between parents and the school. When working together, ease in various ways such as reducing the impact of conflicts, increasing family value, transforming value to society and improving student results, and having the junction of these aspects experiences the great improvement and development of students. Its general objective is to analyze the importance of working together between parents and the school. The nature of the work was used as basic, as it understands that it refers to the study aimed at increasing our base of scientific

¹ Graduanda do Curso de licenciatura em pedagogia da Faculdade IFGoiano. (Jucileide.gama@estudante.ifgoiano.edu.br)

² Mestre em História Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2012). Especialização em Docência na Educação Profissional e Técnica e Tecnológica – EPTT, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (2020). Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Educação Física Escolar - EFE pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Arte Educação Intermediática Digital, pela Universidade Federal de Goiás (2016) Especialização em Formação Docente Interdisciplinar: Diversidades Goianas, pela Universidade Estadual de Goiás (2016). Especialização em Gênero e Diversidade na Escola – GDE, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Letramento Informacional: Educação para Informação, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Direitos Humanos da Criança e Adolescente – DHCA, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás (2010). Graduado em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (2016). Professor e Coordenador da Rede Estadual de Ensino. Coordenador da CPA, professor e orientador da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG. (mateusjeferson@hotmail.com).

knowledge. The nature of the work was used as basic, as it understands that it refers to the study aimed at increasing our base of scientific knowledge. The procedures used were the analysis and observation of legal documents, technical standards or regulations, or the verification of resources such as books, reports, magazines, websites and also a research and literature review of authors who deal with the importance of parents' work with the school. However, it is considered how much schools depend on this relationship with the family, aiming to share points about the education and school performance of children, both physical and mental development, their relationship with teachers and classmates. This partnership is something that cannot be missed due to the well-being of the child and the advances in the guarantee and quality of education

Keywords: Education. Academic Development. Parents and School. Work in group.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho versa uma discussão sobre a importância do trabalho em conjunto dos pais e a escola. Quando o trabalho em conjunto a facilidade em diversas formas como reduzir o impacto dos conflitos, aumentar o valor familiar, transformar valor a sociedade e melhorar os resultados dos alunos, e tendo a junção desses aspectos vivencia a grande melhoria e o desenvolvimento dos alunos.

Nesse contexto, este trabalho de pesquisa tem como tema a importância da família junto a escola, mostrando os reflexos desta união para o processo aprendizagem dos alunos, qual a importância do trabalho em conjunto dos pais e a Escola?

O trabalho em conjunto é uma forma da criança se sentir acolhida e saber que tem pessoas preocupadas com seu desenvolvimento, entende que este trabalho da família junto com a escola é o trabalho mais importante que tem, é muito eficaz uma reunião, uma palestra, um encontro para discussões, debates, brincadeiras, essas formas de interação que vão ajudar tanto os pais quanto os alunos, a se aproximarem, a um ajudar o outro, e não comente pai e filho, como professores, funcionário da escola, porque acredita que a escola é um conjunto familiar ali é a segunda casa da criança, muitas dessas crianças passam necessidade alimentar, necessidade de educação, necessidade de amizade, e é através da escola que acham esse apoio, essa forma de lutar para ter uma vida melhor. Tem como objetivo analisar a importância do trabalho em conjunto dos Pais e a Escola.

A natureza do trabalho foi utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. A natureza do trabalho foi utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a

aumentar nossa base de conhecimento científico. Os procedimentos utilizados foram análise e observação de documentos legais normas técnicas ou regulamentos, ou da verificação de recursos como livros, relatórios, revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre a importância dos trabalhos dos pais com a escola.

Este artigo se justifica pela importância do trabalho em conjunto da família com a escola de estudantes de 0 a 6 anos, com vista a avaliar se este trabalho está sendo eficiente e eficaz no que se propõem, qual seja, o desenvolvimento da criança.

Isto posto, acredita-se que o referido artigo poderá conduzir as reflexões sobre o tema pois o trabalho em conjunto dos pais e a escola tem um grande significado para educação e uma mera importância para os educadores, tendo como ponto positivo o desenvolvimento dos alunos, a educação vindo de casa sabendo ter respeito, ter aproximação aos colegas, saber que o certo não é ter separação do pobre com o rico, do negro com o branco, e mostrar para os alunos que a autoridade maior são os educadores, com eles tem que haver educação e respeito e a presença dos pais na escola tem um grande ponto de positividade em questão ao trabalho em conjunto dos pais e a escola.

Neste artigo iremos tratar sobre o papel da escola, papel dos pais e a importância da parceria do trabalho dos pais e a escola, o mesmo foi subdividido nessas fases para conseguir responder os critérios desejados pelos objetivos específicos.

2. PAPEL DA ESCOLA

O papel da escola na sociedade é ingressar na sociedade do conhecimento O dever da escola é criar o moral dos alunos que é a soma de esforços para promover o pleno desenvolvimento dos indivíduos como cidadãos. Desta forma, a escola torna-se o lugar onde a criança deve encontrar as ferramentas para poder se aprontar para atingir os objetivos que vivencia todos os dias.

A escola, nas sociedades letradas como a nossa, ocupa lugar por excelência para que se cumpram as funções da educação e da aprendizagem dos conhecimentos, das artes, das ciências e da tecnologia. As psicologias que emergiram no início do século XX enfatizavam, cada uma a seu modo, a importância dos processos de aprendizagem e de ação do meio externo no desenvolvimento das crianças, na clássica

discussão a respeito da natureza e do ambiente como fatores determinantes desse desenvolvimento. Dentre os teóricos, destaca-se Vigotski (1998b).

A escola é um local que traz ao aluno conhecimento, uma base para construir sua vida profissional bem na frente, dá a eles suporte para ser uma pessoa melhor, ser um ótimo profissional, é um lugar que traz a importância do trabalho em conjunto tanto com os pais como para sociedade.

A relação entre escola e família enfrenta diversos desafios relacionados com o papel e responsabilidade que cada instituição possui na formação integral da criança. A parti de pesquisas bibliográficas em estudos sobre o tema, procura-se buscar caminhos e descaminhos que auxiliem na formulação de reflexões para que ocorra uma relação harmoniosa entre a instituição escolar e a família. (TAVARES, MELO, SANTOS,2015).

A escola sozinha não é capaz de solucionar os problemas sociais, ela contribui sim no processo de mudanças significativas para melhorias em nossa própria história, mas para que isso ocorra é importante esclarecer a importância da escola e a importância da família em relação à aprendizagem da criança, principalmente no que diz respeito à aquisição da leitura e da escrita. É muito comum se falar na relação família/escola e nas atribuições de cada um para formação da criança, mas pouco se discute em como a família pode contribuir com a aprendizagem de seus filhos quanto à alfabetização, etapa que é um marco muito importante na vida da criança. Assim “saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, (FREIRE, 1996, p. 47).

Os jesuítas empreenderam no Brasil uma significativa obra missionária e evangelizadora, especialmente fazendo uso de novas metodologias, das quais a educação escolar foi uma das mais poderosas e eficazes. Em matéria de educação escolar, os jesuítas souberam construir a sua hegemonia. Não apenas organizaram uma ampla ‘rede’ de escolas elementares e colégios como o fizeram de modo muito organizado e contando com um projeto pedagógico uniforme e bem planejado, sendo o Ratio Studiorum a sua expressão máxima (SANGENIS, 2004, p. 93).

Assim, o Ratio Studiorum preceitua a formação intelectual clássica estreitamente vinculada à formação moral embasada nas virtudes religiosas, nos bons costumes e hábitos saudáveis a sociedade, explicitando de forma detalhada as

modalidades curriculares das instituições escolares; o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem e a promoção dos alunos; condutas e posturas respeitadas desde os que conduziam (professores) até os que aprendiam (alunos) (TOYSHIMA;2012).

A organização dessas instituições: traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário. (HORN 2007).

Segundo Szymanski (1997), a escola e a família formam a identidade dos indivíduos, dizendo a eles quem são, transmitindo cultura, regras, valores e até como devemos expressar nossos sentimentos.

São elas os primeiros espelhos nos quais nos vemos e nós descobrimos como sendo bonitos ou feios, inteligentes ou burros, bons para Matemática ou bons para nada, simpáticos ou desengonçados, com futuro ou sem futuro etc. São elas, também, os primeiros mundos em que habitamos, podendo nos aparecer como acolhedores ou hostis, com tais e tais regras, costumes, linguagens. Ensinam desde o que é homem e o que é mulher até como devemos expressar os sentimentos, quais sentimentos são "bons" e podem ser sentidos (sem culpas) e quais são "maus" (e devem ser disfarçados o melhor possível, porque sentir, sentimos mesmo). Aprendemos o que é belo e o que é feio, o que tem graça e o que não tem. Aprendemos posturas, jeitos de olhar (direto ou enviesado). (SZYMANSKI, 1997, p.216).

Um ponto que precisa ser revisado e apropriado para as crianças é a estrutura das escolas, a mesma tem que ter uma estrutura adequada para o recebimento das crianças, e sobretudo tem a haver fiscalização e autorização do MEC, precisa de uma sala de aula climatizada, carteiras adequadas, materiais de estudo para os professores usarem para conseguir fornecer um ensino de qualidade.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 29 a educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Deste modo a partir da LDB (1996) as creches e as pré-escolas passaram a integrar às instituições que oferecem a Educação Básica. Atualmente já se reconhece a importância dos primeiros anos de vida do ser humano e que esta fase exige uma atenção toda especial. Sabe se, ainda, que é na escola que a criança vivencia parte essencial do seu processo de desenvolvimento. (MATOS,2015).

As escolas preparam as crianças para a vida social. Isso indica que os alunos aprendem a conviver com grupos aleatórios de pessoas e a se envolver com eles em aglomerações, reuniões, eventos e trabalho. A escola é o lugar onde você aprende as regras da sociedade e você tem uma responsabilidade.

A mesma também se prepara para as diferenças que existem entre cada pessoa. É o oposto da segregação, mas celebra a união no mesmo ambiente e mostra o quão saudável pode ser para ambas as partes.

As instituições contemporâneas mantêm programas inclusivos para incentivar os alunos a compartilhar suas experiências e respeitar e solenizar diferenças como raça, física, religiosa, sexual, gênero, classe social ou origem.

3. PAPEL DOS PAIS

O papel dos pais, ou seja, que a família desempenha na escola é muito importante para o desenvolvimento de cada aluno, considerando que é a principal estação de valores e condutas que permeia o comportamento das outras pessoas que com eles convivem.

“No ambiente familiar, a criança aprende a administrar e resolver os conflitos, a controlar as emoções, a expressar os diferentes sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com as diversidades e adversidades da vida” (WAGNER, RIBEIRO, ARTECHE & BORNHOLDT, 1999 apud DESSEN, POLONIA, 2007, p. 23).

Segundo Kaloustian (1998, p. 12) a situação familiar pode ser caracterizada “por problemas sociais de natureza diversa, tais como atentados frequentes aos direitos humanos, exploração e abuso, barreiras econômicas, sociais e culturais ao desenvolvimento integral de seus membros”. Com isso, cabe um novo olhar não somente aos fatores intrafamiliar, mas também aos condicionantes que se encontram em torno do ambiente familiar, tais como as políticas sociais do país.

Através do entendimento educacional, a família efetiva uma parte importante na educação tanto formal quanto informal. A instituição familiar, quando escolar são meios

fundamentais no desenvolvimento, social, emocional, cultural e cognitivo do estudante e ao mesmo tempo são essas que passam conhecimentos e valores éticos culturais.

Nota-se nos seguintes artigos da Constituição Federal (1988) o papel que a família deve desempenhar na criação e educação de seus membros:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

[...]

Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade (BRASIL, 2003).

No entanto mesmo a família sendo parte integrante do progresso do indivíduo, a sociedade como o Estado também são meios que tem importância no processo educativo de cada indivíduo, pelo fato de interferirem direta e indiretamente no convívio social do ser humano, e assim determinando em conjunto com a família condutas e valores culturais.

Com a elaboração do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em 13 de julho de 1990, a proposta presente na Constituição Federal foi reforçada, o que pode ser constatado nos seguintes artigos:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...].

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...] Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. [...]

Art. 55. Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

[...]

Art. 129. São medidas aplicáveis aos pais ou responsável: V - obrigação de matricular o filho ou pupilo e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar (BRASIL, 2002).

A família não é o único contexto em que a criança tem oportunidade de experienciar e ampliar seu repertório como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento. A escola também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento do indivíduo (2007, p. 29).

Dessa forma, as duas instituições acabam por confundirem o papel que cada uma deve desenvolver na educação das crianças, Varani e Silva (2010, p.515) acrescentam que as “transformações ocorridas na família e na escola camuflaram as atribuições específicas de cada uma delas”.

Assim sendo, Varani e Silva (2010) afirmam que a família deixou de ser a única instituição de proteção da criança, pois a escola também passou a exercer o papel de atender e educar tal indivíduo de acordo com suas necessidades. Como já foi dito anteriormente, muitas leis e estudos ditam os direitos estabelecidos às crianças, contudo é válido ressaltar que ambas as instituições, escola e família, passaram a dividir o dever de auxiliar a criança e adolescente em seu desenvolvimento social e cognitivo.

Podemos citar como funções principais da família: função sexual, reprodutiva, econômica e educacional. [...] A função educacional é responsável pela transmissão, à criança, dos valores e padrões culturais da sociedade. A família é a primeira agência que socializa a criança (OLIVEIRA, 2003, p.65).

A educação familiar se sobrepõe às demais instituições das quais o indivíduo participa ao longo de sua vida e, sendo assim, a família se torna fonte confiável de saberes sociais e atitudinais, tendo como finalidade educar seus filhos. Oliveira (2010, p. 65) cita a escola como sendo a instituição que complementa o trabalho que foi iniciado no seio familiar, a qual terá como incumbência desenvolver os aspectos educacionais pedagógicos do indivíduo, “sendo de grande importância o entrosamento família-escola na execução da tarefa educativa”.

O contexto familiar será o primeiro ambiente em que a criança irá criar seus vínculos e relacionamentos, e a partir de tais relações o indivíduo criará seus modelos

de aprendizagem como também terá seus primeiros conhecimentos acerca do mundo à sua volta, criando noções básicas que influenciarão na sua vida escolar. Dessa forma, a família se torna importante instrumento na formação afetiva do indivíduo, como também potencializadora do trabalho que a escola realizará no desenvolvimento da criança, participando ativamente do processo educativo do aluno (SOUZA, JOSÉ FILHO, 2008). Ao mesmo tempo em que desempenha uma função positiva a família pode influenciar de maneira negativa, em que o distanciamento da família pode provocar o desinteresse escolar e a desvalorização da educação (DESSEN, POLONIA, 2005).

A família passou a ter um papel mais afetivo na formação da criança, enfatizando também a educação como fator importante nas relações estabelecidas. A partir do momento que a infância era reduzida, a criança se via atrelada ao universo adulto, no qual aprendiam as tarefas cotidianas por pessoas mais velhas na condição de aprendizes. Nesse período não havia escolas, as crianças recebiam o conhecimento de forma direta e informal, por meio dos familiares. Dessa forma, a família se torna a primeira instituição responsável pela formação do indivíduo (ARIÈS, 1981).

4. IMPORTÂNCIA DA PARCERIA DO TRABALHO DA FAMÍLIA E A ESCOLA

A família passou a ter um papel mais afetivo na formação da criança, enfatizando também a educação como fator importante nas relações estabelecidas. A partir do momento que a infância era reduzida, a criança se via atrelada ao universo adulto, no qual aprendiam as tarefas cotidianas por pessoas mais velhas na condição de aprendizes. Nesse período não havia escolas, as crianças recebiam o conhecimento de forma direta e informal, por meio dos familiares. Dessa forma, a família se torna a primeira instituição responsável pela formação do indivíduo (ARIÈS, 1981).

A educação fornecida pelos familiares era uma educação informal, fundamentada na prática das tarefas cotidianas, e não em um sistema de ensino. Ariès (1981, p. 156) acrescenta que “a criança aprendia pela prática, [...] toda educação se fazia através da aprendizagem, e dava-se a essa noção um sentido muito mais amplo do que o que ela adquiriu mais tarde”. Dessa forma, o conhecimento adquirido no seio da

sociedade se tornava uma aprendizagem fundamental para o indivíduo se situar dentro das relações estabelecidas no contexto em que vivia.

A educação familiar se sobrepõe às demais instituições das quais o indivíduo participa ao longo de sua vida e, sendo assim, a família se torna fonte confiável de saberes sociais e atitudinais, tendo como finalidade educar seus filhos. Oliveira (2010, p. 65) cita a escola como sendo a instituição que complementa o trabalho que foi iniciado no seio familiar, a qual terá como incumbência desenvolver os aspectos educacionais pedagógicos do indivíduo, “sendo de grande importância o entrosamento família-escola na execução da tarefa educativa”.

O contexto familiar será o primeiro ambiente em que a criança irá criar seus vínculos e relacionamentos, e a partir de tais relações o indivíduo criará seus modelos de aprendizagem como também terá seus primeiros conhecimentos acerca do mundo à sua volta, criando noções básicas que influenciarão na sua vida escolar. Dessa forma, a família se torna importante instrumento na formação afetiva do indivíduo, como também potencializadora do trabalho que a escola realizará no desenvolvimento da criança, participando ativamente do processo educativo do aluno (SOUZA, JOSÉ FILHO, 2008).

É visível que a parceria entre a família e a escola é de mera importância tanto para os estudantes quanto para a sociedade, visto que cada uma tem sua função, a família tem a função da educação que vem de casa, como a ética, a moral, o respeito entre outras qualidades que vem de “berço”, já a escola traz a educação de conhecimentos considerados gerais que vão servir para o aluno que está iniciando até o resto da vida do mesmo.

Esse trabalho em conjunto aprimora o desenvolvimento acadêmico e psicológico do estudante, antigamente os pais eram mais presentes nas escolas queriam estar acompanhando, criando laços com os professores e isso fazia com que o crescimento acadêmico do filho tornava excepcional. Segundo LIBÂNEO (2001,P.176):

É crucial que o trabalho da família, seja conforme o seu papel, acompanhamento da aprendizagem e atitudes dos filhos para não gerar um desinteresse escolar. Em especial, espera-se que os pais participem ativamente na gestão da escola, mediante canais de participação bem definidos.

É indispensável a parceria da família com a escola, pois é visível que essa união, esse trabalho em conjunto facilita muito no aprendizado do aluno e na forma dele desenvolver seus conhecimentos nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Ensinar significa dar à criança todos os cuidados necessários para o desenvolvimento de sua personalidade e individualismo. Dessa forma, os pais desempenham um papel fundamental nessa estrutura, pois a criança precisa crescer em um ambiente saudável, estruturado e com valores claros. Nessas circunstâncias, as crianças crescem felizes e se tornam adultos honestos e honestos. Fortes qualidades herdadas dos pais por isso a família é o primeiro contato social.

Como professores, os pais são honestos quando fazem esse tipo de análise para seu filho, eles transmitem valores que a escola não pode repassar. Não apenas são mais realistas, mas também proporcionam à criança a oportunidade e orientação para alcançar bons resultados e alcançar o sucesso por meio de seus próprios esforços.

Contudo ocorrência contrário, uma criança que é elogiada apenas por resultados ilusórios confiará apenas em seu intelecto sem fazer nenhum esforço. Assim, o crescimento e os resultados bem-sucedidos são prejudicados. Isso também inclui a alegria e a confiabilidade esperadas dos pais. Consequentemente, feedback positivo, aplausos e felicidade devem andar de mãos dadas com motivação e encorajamento. No entanto, deve ser sempre colocado na realidade e focado no processo de sucesso.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa descritiva foi o modelo escolhido para a elaboração desse estudo, pois segundo Gil (2000, p.45), a pesquisa exploratória tem como alvo proporcionar uma melhor relação com o problema, de modo a facilitar a construção de hipóteses ou torná-lo mais explícito. O modelo utilizado, considerando a natureza deste trabalho, foi também do tipo bibliográfico. Após a escolha do tema, definição do levantamento bibliográfico inicial e formulação do problema foram elaborados um plano provisório sobre o assunto.

A etapa de pesquisa teve como propósito proporcionar uma análise do problema, tendo como principal modelo a pesquisa bibliográfica. Esta estratégia assumida foi o ponto inicial do projeto de pesquisa que, paulatinamente, atingiu o aspecto definitivo a

partir das modificações absorvidas com o aprofundamento da leitura e com o decorrente amadurecimento dos entendimentos e objetivos em torno da pesquisa.

Triviños (1987) afirma que a descrição qualitativa busca captar a aparência do fenômeno e sua essência. Busca também explicar a origem, relações e mudanças, e tenta intuir suas consequências. Já para Lakatos e Marconi (2007) a pesquisa bibliográfica é definida como o levantamento, seleção e documentação da bibliograficos que já foi publicada sobre o tema, e possibilita que o pesquisador entre em contato com estes materiais e aprofunde os conhecimentos sobre o assunto.

As partes que foram lidas do material bibliográfico tiveram como alvo verificar as obras que interessam ao trabalho. Tendo isso como base, partiu-se para a leitura detalhada dos textos selecionados, identificando as ideias-chave, hierarquizando-as e sintetizando-as.

Foi realizado um levantamento mediante fundamentação teórica e foi levado a obter informações de muita importância para realização deste estudo, porém, procuraram-se fontes primárias para que se pudessem obter as informações fundamentais para levantamento das principais características do tema.

Os critérios de inclusão dos estudos para o levantamento bibliográfico serão textos completos, na língua portuguesa, com acesso livre e gratuito nas bases de dados acima citadas. Os critérios de exclusão foram estudos que não atendam os objetivos do estudo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em conjunto dos pais e a escola tem um grande significado para educação e uma mera importância para os educadores, tendo como ponto positivo o desenvolvimento dos alunos, a educação vindo de casa sabendo ter respeito, ter aproximação aos colegas, saber que o certo não é ter separação do pobre com o rico, do negro com o branco, e mostrar para os alunos que a autoridade maior são os educadores, com eles tem que haver educação e respeito e a presença dos pais na escola tem um grande objetivo em questão ao trabalho em conjunto dos pais e a escola.

Outro ponto apontado é que esse trabalho em conjunto colabora para o desenvolvimento perante o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, ou

seja, o trabalho da família no âmbito escolar é de mera importância até para o crescimento profissional do estudante.

Contudo é considerado o quanto as escolas dependem dessa relação com a família, visando compartilhar pontos a respeito da educação e aproveitamento escolar dos filhos, o desenvolvimento tanto físico como mental, o relacionamento deles com os docentes e colegas de classe. Essa parceria é algo que não pode deixar de ter pelo fato do bem-estar da criança e os avanços na garantia e qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, PHILIPPE. **História social da criança e da família**. 02.ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1981.

CUBERO, R. **Relações sociais nos anos escolares: família, escola, companheiros**. In: COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação. V. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Participativa da Educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** ED. 11 Rio de Janeiro. 1999.

GRINSPUM, Miriam Paura S. Zippin (org). **Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola**. Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão na Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa**, 2001. LIBÂNEO, J. C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização: (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

MACEDO, R.M. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MALAVAZI, M. M. S. **Os pais e a vida escolar dos filhos**. 2000. 320 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2000.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.

OLIVEIRA, P. S. **Introdução à sociologia da educação.** -São Paulo: Ática, 1993.
PRADO, Danda. **O que é família.** 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

OLIVEIRA, PÉRSIO SANTOS DE. **Introdução à sociologia da educação.** 03.ed. São Paulo: Ática, 2003.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais.** São Paulo: Xamã, 2000.

PRADO, Danda. **O que é família.** 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Pedagogo na Escola Pública.** São Paulo: Loyola, 1991.
___, Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, C. **A influência do vínculo afetivo na prática pedagógica da Educação Especial.**

SOARES, Adriana Fraga. **A participação da família no processo ensino-aprendizagem.** Alvorada, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 11º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TAVARES, Renata Lúcia Freire. MELO, Adriana Cristina Cunha de. SANTOS, Priscila Angelina Silva da Costa. **relacao familia e escola e a importância desta parceria na aprendizagem das crianças.** 2015. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2406246/TAVARES%3B+MELO%3B+SANTOS+-+2015.1.pdf/a5714f86-eb66-46a4-a818-d2a7c0b6b292>. Acesso em: 23 de março de 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola.** São Paulo: Libertad, 1995.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas.** Brasília: Plano, 2001.

Wagner, A., Ribeiro, L. S., Arteché, A. X., & Bornholdt, E. A. (1999). **Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes.** *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(1), 147-156.